

## As Celebrações da Semana Santa

Postado em: 20/04/2020 às 20h14

**Aristides Souza Gomes** Desde o mês de março p. passado, grande parte da população mundial, incluindo-se nosso país, vem enfrentando um momento extremo, ante o surgimento de forma abrupta, desse tão propalado coronavírus, que vem ceifando a vida de milhares de pessoas. Assim, seguindo orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), bem como do Ministério da Saúde, vemo-nos na obrigação de termos que obedecer a tais ordens, quais sejam a de ficarmos isolados em nossas próprias casas, sem que as pessoas mais idosas possam ter contato com crianças. As aulas acham-se suspensas em todos os níveis de formação e por tempo indeterminado. O comércio em geral, as academias de ginástica, dada a impossibilidade de aglomeração das pessoas, a fim de se evitar um mal ainda maior. As pessoas acham-se inertes e perplexas diante dessa pandemia, tendo em vista que a ciência médica, aliada a outras fontes de estudos, buscam encontrar um meio eficaz de combate a esse tão propalado COVID 19. Até os templos religiosos acham-se impedidos de realizar suas celebrações, com a presença de fiéis. Inobstante a tudo isso, o atual chefe da igreja católica, Papa Francisco, num gesto de desprendimento e amor à causa, não se deixou abater, vindo a tomar frente nos trabalhos religiosos da semana santa, no período compreendido entre os dias 05 e 12 do mês corrente, ou seja, desde o domingo de Ramos até o domingo da Páscoa. Isso nos proporcionou, certamente, momentos de tamanha emoção, tendo em vista que tais celebrações em momentos tão sóbrios se deram sem a presença física dos cristãos, transmitindo a todos, por meio das redes de televisão católicas, grandes e verdadeiras mensagens, mostrando-nos quão pequenos somos das fragilidades que nos dominam, da arrogância e prepotência que são partes integrantes de muitos governantes, em nível de Brasil e muitos outros países, totalmente perdidos em situações como a que ora enfrentamos, ceifando a vida de milhares de pessoas, principalmente na Itália. Isso fez com que as igrejas do mundo inteiro, desde os maiores centros, até às menores cidades, pudessem também efetuar essas celebrações, que pudemos acompanhar e participar através das TVs, rádios e internet em geral com profundas reflexões sobre o verdadeiro sentido da vida, do amor a Deus e ao próximo, da misericórdia, da solidariedade de uns para com os outros e da plena participação em comunidade, com o espírito único e exclusivo de sempre servir. Dessa forma, congratulamo-nos com nossos vigários locais da Matriz de São Manoel e de Nossa Senhora do Rosário (Padres João Francisco e Emerson), os quais também nos ofereceram uma semana maior recheada de pregações religiosas. Trouxeram-nos palavras de conforto, carinho, amor, fé, esperança, coragem, para que possamos enfrentar dias tão turbulentos dentro dos princípios de respeito às ordens superiores, mantendo-nos em nossas próprias casas, a fim de evitarmos que o mal se alastre ainda mais. Em suas respectivas homílias, procuraram dar o recado do quão importante ficarmos isolados pelo período necessário e fazermos nossas orações diárias em prol do bem comum e dos que mais necessitam. Participamos ativamente de tais ações litúrgicas, através das rádios FM locais, bem como pelas redes sociais. Nosso agradecimento aos coadjuvantes nessas celebrações, as quais, indubitavelmente tocaram profundamente o mais recôndito de nossos corações. Rio Pomba &ndash; MG, abril de 2020. **Aristides Souza Gomes**